



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1246279/2019 (Proc. CEE 585/2000)
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel “Prof. Dr. Aldo Castaldi”
ASSUNTO	Recredenciamento da Instituição
RELATORA	Consª Iraíde Marques de Freitas Barreiro
PARECER CEE	Nº 453/2019 CES Aprovado em 27/11/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel “Prof. Dr. Aldo Castaldi” encaminha a este Conselho, pelo Ofício N° 28/2019, **protocolado em 10 de maio de 2019**, solicitação de Recredenciamento da Instituição, nos termos da Deliberação CEE N° 142/2016 (vigente à época) – fls. 359.

O último Recredenciamento Institucional se deu pelo Parecer CEE N° 186/2015 e Portaria CEE/GP N° 149/2015, publicada no DOE de 16/4/2015, pelo prazo de quatro anos, **portanto vencida em 16/04/19**. Ressalto que a Instituição **não cumpriu** o prazo estabelecido no artigo 27 da Deliberação CEE nº 142/2016, que estabelecia: *o recredenciamento institucional deverá ser requerido no ano anterior ao término de seu prazo de vigência, com antecedência mínima de seis meses*. Em justificativa ao não cumprimento do prazo, a Instituição informa que: *Cientes do atraso atrelado à pequena equipe de trabalho do nosso Instituto, pedimos a necessária urgência no andamento do processo, uma vez que sem o Recredenciamento ficamos impedidos de registrar diplomas* – fls. 359. Destacamos que, em 07/08/19, a Instituição encaminhou Ofício nº 40/2019 solicitando novamente a urgência na análise do Processo – fls. 382.

A Direção da Instituição é exercida pela Profª. Ms. Clara B. Bonome Zeminian, com prazo de mandato de abril/2016 a abril/2020.

Por meio da Portaria CEE-GP 223/2019 (fls. 362), os Especialistas Alex Coltro e Ronaldo Celso Messias Correia foram designados para visita *in loco*, que ocorreu nos dias 13 e 14 de junho de 2019.

O Processo foi baixado em Diligência em 05/8/2019, pelo Ofício AT nº 128/2019, para esclarecimentos sobre os seguintes itens: informar a composição de estrutura de Gestão; informar a descrição quantitativa da infraestrutura física; informar o número de vagas e de egressos no período considerado; apresentar a relação nominal e com titulação dos docentes; apresentar o Plano de Carreira da Instituição; e atualizar o total de livros da biblioteca. Em 13/8/2019, por meio do Ofício nº 41/2019, a Instituição respondeu à diligência – fls.385.

1.2 APRECIÇÃO

A matéria referente a credenciamento e recredenciamento de Universidades, Centros Universitários, Faculdades Integradas e Faculdades, Institutos de Ensino Superior ou Escolas Superiores do Sistema Estadual de Ensino encontrava-se normatizada neste Conselho na Deliberação CEE N° 142/2016, que em seu Parágrafo único, artigo 27, estabelecia:

Parágrafo único - *O pedido de recredenciamento será acompanhado de relatório analítico sobre as atividades desenvolvidas pela Instituição quanto ao ensino ministrado e atividades correlatas, avaliações internas e externas dos cursos, alunado, corpo docente, forma de gestão, estrutura de apoio, insumos novos e desempenho financeiro no período.*

Os elementos fornecidos pela Instituição para a presente solicitação de Recredenciamento permitem analisar os autos como segue.

Histórico da Instituição

O Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel “Prof. Dr. Aldo Castaldi” – IMES-SM, iniciou suas atividades no Sistema Federal de Ensino com a denominação de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Manuel, autorizada pelo Decreto Federal N° 71.069, de 22/12/72, mantida pela Instituição Toledo de Ensino, com os Cursos de Letras, Pedagogia e Estudos Sociais, todas Licenciaturas de 1º Grau.

Pela Lei 1179, de 14/08/79, a Prefeitura Municipal de São Manuel recebeu por doação da Instituição Toledo de Ensino a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Manuel, incorporando-a ao seu patrimônio.

Foi então criado, após autorização do Conselho Federal de Educação (CFE), pela Lei Municipal N° 1260, de 30/11/82, o atual Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel, autarquia municipal de regime especial. A transferência de mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Manuel, atual IMES-SM, foi aprovada pelo Parecer N° 767/81, do CFE, o que se deu através do Parecer CEE 650/84 e Portaria Ministerial N° 452, de 01/11/84.

A vinculação do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel ao Sistema Estadual de Ensino foi aprovada pelo Parecer CEE N° 1651/85. Em 1987, o Instituto requereu a conversão das licenciaturas de 1° Grau em Licenciaturas Plenas, aprovadas preliminarmente pelo Parecer CEE N° 1506/87, efetivadas pelo Parecer CEE N° 1212/89 e autorizadas pela Portaria N° 956, de 11/06/91.

Contexto Social e Econômico

Localizado no Distrito de Aparecida, pertencente ao Município de São Manuel (Microrregião de Botucatu), no coração do Estado de São Paulo, o Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel tem se dedicado há três décadas à formação de profissionais de qualidade, para a educação de base, no objetivo de suprir a demanda constante de professores de todo um enclave educacional (composto principalmente pelo eixo Marília-Bauru-Botucatu) que teve por missão fundamentar e acompanhar de perto o desenvolvimento econômico das cidades do Centro e Oeste Paulista. No transcurso desse período, o Instituto foi a casa de formação de mais de 3000 alunos, muitos dos quais viriam a ter papéis de destaque nos diversos setores educacionais – públicos e privados – da região.

Como uma autarquia da Prefeitura de São Manuel, o IMES-SM comprometeu-se, desde sua abertura, com sua condição de espaço público e democrático de construção e disseminação de ideias e com a luta contra as desigualdades sociais. Nesse sentido, teve por princípios o estímulo à liberdade de discussão política e a manutenção de mensalidades muito abaixo das praticadas pelo mercado, demonstrando capacidade de gestão econômica e eficaz, o que garantiu sua permanência como opção educacional durante todo o período de democratização do país e, mais tarde, durante a implantação da economia Real, vivenciando os altos e baixos das políticas econômicas das décadas de 1980 e 1990.

Por fim, nos últimos dez anos, enquanto os programas sociais alicerçavam um novo ciclo de crescimento, o IMES-SM enfrentou com coragem as dificuldades advindas da baixa procura por cursos de licenciatura e, reinventando-se, procurou buscar nas novas demandas das empresas e negócios da região a solução para sua sobrevivência, encontrando no mercado a oportunidade para abertura de vagas no curso de Psicologia, uma ponte confiável de conexão entre os setores da saúde, educação e organizacional. Hoje, esse olhar mais técnico sobre a realidade socioeconômica é a pauta de decisões sobre a qual opera seu plano de gestão estratégica, no entendimento de que o papel de um instituto de educação pública é oferecer o suporte necessário ao desenvolvimento econômico e social de sua região.

Com cerca de 40 mil habitantes e IDH elevado (0,809 – PNUD 2000), São Manuel é muito bem servida pelo sistema de estradas de rodagem, especialmente por sua localização privilegiada, próxima ao encontro da Rodovia Castelo Branco (SP-280, que conecta o Oeste Paulista à Capital do Estado), à Rodovia Marechal Rondon (SP-300, que corta o Estado seguindo rumo Noroeste), distando apenas 22 quilômetros do Município de Botucatu, onde a conexão se situa. Essa posição facilita o crescimento da indústria – que responde por quase um terço dos empregos – e do setor de serviços – responsável por outro terço. Na indústria destacam-se os setores sucroalcooleiro, têxtil, de alimentos, de bebidas e de aquecimento solar. A agricultura é também um segmento forte em que, além da cana-de-açúcar, permanecem viáveis e lucrativos os cultivos de laranja e café. Os Dados Populacionais do Município de São Manuel constam das informações anexadas ao processo.

Política Educacional

A dimensão dos processos pedagógicos no IMES-SM se organiza a partir dos seguintes princípios fundamentais:

- a) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que relaciona os processos de ensinar e aprender com a pesquisa científica e as atividades de extensão e organiza a síntese entre teoria e prática;
- b) a contextualização social e histórica do conhecimento;
- c) interdisciplinaridade e a flexibilidade como processos contemporâneos de construção do conhecimento;

d) a diversidade como proposta de atuação e inclusão.

Assim, o IMES-SM se compromete com uma formação humanista, crítica e reflexiva. Parte da compreensão de que é sua responsabilidade estimular e oportunizar a vivência de diferentes formas de pensar, produzir e socializar conhecimentos, com destaque para aqueles que possam contribuir para uma melhor compreensão da sociedade, bem como para a promoção das transformações sociais necessárias e desejadas. Para tanto, entende que essa formação deve ser sólida e fortemente implicada na construção de novos padrões de produção e de consumo, comprometida com o desenvolvimento das pessoas, além de possuidora de identidade ética e estética que a torne capaz de possibilitar aos seus formandos e egressos lidarem com a sociedade do presente e, simultaneamente, com os desafios de criação de outros mundos possíveis, onde a espiritualidade, a sensibilidade, a tolerância e a consciência ecológica se aliem às capacidades cognitivas e ao desenvolvimento intelectual.

O IMES-SM preza por uma formação em prol da liberdade de pensamento e pela solidariedade com o Outro, que favoreça o discernimento, leve à criatividade e fomenta o uso da imaginação, dimensões igualmente importantes na produção e na apropriação de conhecimentos e saberes relevantes tanto do ponto de vista científico quanto social.

Como meio de se alcançar a formação multifacetada, que se espera dos egressos dos cursos de graduação do IMES-SM, recomenda-se a interdisciplinaridade e a flexibilização curriculares, respeitadas as diretrizes curriculares de cada curso e a legislação vigente, buscando constantemente a atualização e a inovação, de forma a atender e antecipar as demandas sociais, tecnológicas, econômicas, culturais e ambientais. Recomenda-se também a integração entre o Instituto, as empresas, os centros de pesquisa e as instituições de ensino, buscando a inovação e a sustentabilidade, nos âmbitos social, econômico, político, cultural e ambiental. A orientação pedagógica do Instituto às suas Coordenações de Curso pode se resumir às seguintes outras recomendações:

- a) a observação e a reflexão são fundamentais para a compreensão da realidade e implicam aprofundamento e/ou ampliação da articulação entre teoria e prática, contribuindo para a integralização das atividades acadêmicas e para a produção do conhecimento nas distintas áreas;
- b) os conhecimentos práticos, as competências e as habilidades para a comunicação, para a análise crítica e criativa, para a reflexão independente e para o trabalho colaborativo em equipe, em contextos pluriculturais e interculturais, são elementos necessários à formação e fazem parte do perfil do egresso do IMES-SM;
- c) ao longo da formação é importante a problematização, a indagação e a dúvida, como abordagens motivadoras e essenciais para o ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento de independência intelectual dos estudantes e para a busca de atualização e aperfeiçoamento, aproximando as reflexões teóricas das atividades práticas;
- d) o envolvimento dos alunos, desde o início, em processos de construção de conhecimentos a partir da vida real, ensejando assim biografias que, desde a raiz, estão comprometidas com a melhoria da sociedade, da natureza e, simultaneamente, do próprio conhecimento científico;
- e) as inovações tecnológicas e metodológicas são suportes estratégicos à aprendizagem discente e à produção científica;
- f) os conteúdos, as metodologias, os mecanismos de avaliação e demais instrumentos de ensino-aprendizagem são partes da cultura e da identidade pedagógica institucional;
- g) a promoção de intercâmbio científico e acadêmico entre docentes e discentes, entre a pesquisa e a extensão são considerados como indicadores de excelência;
- h) a excelência acadêmica deve ser constitutiva e constituinte da estreita relação entre formação profissional e práticas sociais;
- i) a obrigatoriedade da realização de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, deve refletir a síntese da formação social transformadora, desenvolvida ao longo dos anos de formação.

Pesquisa na Graduação

Devido às características institucionais do IMES-SM, a Instituição focaliza o ensino e o atendimento à comunidade como eixos de sua Proposta Pedagógica. A carga horária que os alunos podem oferecer à instituição limita-se praticamente ao período noturno, pois a maior parte trabalha durante o dia, limitando as possibilidades para se desenvolver atividades de pesquisa. Em geral, o pouco tempo restante é dedicado às atividades de estágio. Mesmo diante dessas características, a Instituição informa que conseguiu realizar

pesquisas científicas. O curso de Psicologia, por exemplo, objetiva formar bacharéis e todos os estudantes devem elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que consiste em uma pesquisa científica de pequeno porte. Alguns deles propõem-se a fazer uma pesquisa teórico-bibliográfica sobre algum tema importante. Outras são pesquisas empíricas, que analisam aspectos da realidade e buscam para eles uma interpretação científica.

Organizaram nos anos de 2015 a 2018 quatro edições do Simpósio de Psicologia e Educação do IMES-SM, que é um evento científico regional que atrai profissionais para o diálogo com o Instituto e em que os alunos têm a oportunidade de apresentar suas pesquisas em sessões de comunicação oral e exposição de painéis.

Mesmo com essas iniciativas, avaliam que a atividade de pesquisa ainda é incipiente no Instituto e precisa ser fomentada. Reconhecem esse ponto e se comprometem a criar políticas de incentivo à pesquisa.

Cursos Ministrados

Graduação	
Licenciatura em Letras Português-Inglês e Português-Espanhol	Parecer de Renovação do Reconhecimento CEE nº 229/2014, por 05 anos (consta tramitando no CEE o pedido de renovação do reconhecimento) Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 154/2017, pelo Parecer CEE nº 226/2019
Pedagogia	Renovação do Reconhecimento e Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 154/2017, Parecer de CEE nº 635/2017, por 05 anos
Psicologia - Bacharelado	Parecer de Renovação do Reconhecimento CEE Nº 03/15, por 04 anos (consta tramitando no CEE o pedido de renovação do reconhecimento)
Pós-Graduação: Especialização- aprovados pelo CEE	
Especialização em Educação Especial – Deficiência Intelectual	Aprovado – Par. CEE Nº 395/16, alterado pelo Parecer CEE nº 145/2018
Especialização em Psicopedagogia	Parecer CEE nº 258/2003, alterado pelo Parecer CEE nº 96/2017

Cabe destacar que, embora a Instituição tenha informado sobre as autorizações deste Conselho concedidas em 2011 para os Cursos de Artes Visuais e Secretariado Executivo, os referidos cursos não têm formado turmas, portanto, estão extintos conforme previsto na legislação em vigor.

As informações detalhadas dos estágios dos cursos, bem como dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação (TCC), com listagem de títulos e trabalhos apresentados, constam do projeto apresentado pela Instituição, no CD anexo ao processo – fls. 360.

Atividades Correlatas Desenvolvidas pelos Cursos

Ano de 2015

Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos fora do IMES-SM:

- 15º Congresso Nacional de Iniciação Científica CONIC-SEMESP;
- X Simpósio do Laboratório de Gestão Educacional – LAGE;
- Congresso de Pedagogia Histórico Crítica;
- V Congresso Brasileiro de Educação: Pesquisa e Formação de Professores: Políticas e Programas;
- 15º Congresso de Iniciação Científica.

Atividade Científica Organizada, promovida e sediada pelo IMES-SM:

- III Simpósio de Educação e Psicologia do IMES – SM.

Ano de 2016

Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos fora do IMES-SM:

- IX Congresso de Iniciação Científica Eduvale.

Atividade Científica Organizada, promovida e sediada pelo IMES-SM:

- IV Simpósio de Educação e Psicologia do IMES – SM.

Ano de 2017

Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos fora do IMES-SM:

- 18º CONIC – Congresso de Iniciação Científica e Pesquisa UNAERP;
- IV Congresso Internacional de Sexualidade e Educação Sexual.

Atividade Científica Organizada, promovida e sediada pelo IMES-SM:

- V Simpósio de Educação e Psicologia do IMES – SM.

Ano de 2018**Apresentação de Trabalhos em eventos científicos fora do IMES-SM:**

- V Congresso Brasileiro Psicologia: ciência e profissão psicologia, direitos sociais e políticas públicas: avanços e desafios.

Publicação de artigos em Websites:

- Revista "Temas em Psicologia"

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-

Projeto de Iniciação Científica – PIC (2018)

Atualmente, o Curso de Psicologia do IMES conta com cinco alunos bolsistas que desenvolvem o Projeto de Iniciação Científica, juntamente com seus orientadores. Ainda não há um tema específico formalizado, razão pela qual neste Relatório não aparecerão informações mais detalhadas.

Atividade Científica Organizada, promovida e sediada pelo IMES-SM:

- VI Simpósio de Educação e Psicologia do IMES – SM.

Os Títulos e Autores dos trabalhos apresentados nos projetos acima, constam do CD, anexo ao processo às fls. 360.

Atendimento à Comunidade

Os cursos do IMES-SM pressupõem que os alunos estagiem no fim do curso. Nos estágios curriculares dos cursos de Licenciatura, os alunos exercem atividade docente assistida, pois todos eles são supervisionados por professores do Instituto. Os estágios efetivamente oferecem às escolas municipais e estaduais da educação básica, material humano de apoio no cotidiano da escola. Os alunos-estagiários frequentam a escola, semanalmente, trabalhando junto à direção e aos professores efetivos nas atividades e problemas escolares.

Os estágios que se desenvolvem no **CPA (Centro de Psicologia Aplicada)** oferecem atendimento psicológico à população em geral. Qualquer pessoa pode solicitar atendimento. Ela será encaminhada à triagem em que definimos que tipo de atendimento é necessário e que urgência ele apresenta. Os casos avaliados como urgentes são encaminhados ao atendimento imediato, os demais compõem uma lista de espera e são atendidos assim que possível.

Todos os serviços prestados à população são de caráter gratuito. Através dos estágios é oferecido à população de São Manuel e região apoio em diversas modalidades com o envolvimento de todos os alunos-graduandos e os docentes que os supervisionam. Esse é o quadro geral do atendimento à comunidade:

Quadro descritivo do atendimento do CPA / 1º Sem.2015						
Tipo de Atendimento	Encaminhamentos	Número de Atendidos	Número de atendimentos realizados	Número de Altas	Número de abandonos	Número de desistências
Triagem- psicodiagnóstico / Ludoterapia/ /Psicoterapia Comportamental/	19	29	220	06	02	02
Quadro descritivo do atendimento do CPA / 2º Sem.2015						
Tipo de Atendimento	Encaminhamentos	Número de Atendidos	Número de atendimentos realizados	Número de Altas	Número de abandonos	Número de desistências
Ludoterapia/ Psicoterapia breve/ Psicoterapia Comportamental/ clínica psicanalítica	21	33	172	01	07	04
Quadro descritivo do atendimento do CPA / 1º Sem.2016						
Tipo de Atendimento	Encaminhamentos	Número de Atendidos	Número de atendimentos realizados	Número de Altas	Número de abandonos	Número de desistências
Triagem- psicodiagnóstico / Ludoterapia/ Psicoterapia breve/ Psicoterapia Comportamental/ clínica psicanalítica	47	67	346	02	12	06
Quadro descritivo do atendimento do CPA / 2º Sem.2016						
Tipo de Atendimento	Encaminhamentos	Número de Atendidos	Número de atendimentos realizados	Número de Altas	Número de abandonos	Número de desistências

Ludoterapia/ Psicoterapia breve/ Psicoterapia Comportamental/ clínica psicanalítica	21	42	200	01	09	01
Quadro descritivo do atendimento do CPA / 1º Sem.2017						
Tipo de Atendimento	Encaminhamentos	Número de Atendidos	Número de atendimentos realizados	Número de Altas	Número de abandonos	Número de desistências
Triagem- psicodiagnóstico / Psicoterapia Comportamental/ clínica psicanalítica	27	38	209	02	05	04
Quadro descritivo do atendimento do CPA / 2º Sem.2017						
Tipo de Atendimento	Encaminhamentos	Número de Atendidos	Número de atendimentos realizados	Número de Altas	Número de abandonos	Número de desistências
Ludoterapia/ Psicoterapia breve/ Psicoterapia Comportamental/ clínica psicanalítica	20	39	209	05	10	03
Quadro descritivo do atendimento do CPA / 1º Sem.2018						
Tipo de Atendimento	Encaminhamentos	Número de Atendidos	Número de atendimentos realizados	Número de Altas	Número de abandonos	Número de desistências
Triagem- psicodiagnóstico / Ludoterapia/ Psicoterapia Comportamental/ clínica psicanalítica	30	58	226	02	16	10
Quadro descritivo do atendimento do CPA / 2º Sem.2018						
Tipo de Atendimento	Encaminhamentos	Número de Atendidos	Número de atendimentos realizados	Número de Altas	Número de abandonos	Número de desistências
Psicoterapia breve/ Ludoterapia/ Psicoterapia Comportamental/ clínica psicanalítica	26	37	332	02	06	15

Alunado

O corpo discente do IMES-SM é composto por 286 alunos da região, sendo cerca de 25% provenientes do próprio Município de São Manuel e cerca de 15% do Município de Botucatu, Lençóis Paulista, Barra Bonita, Macatuba e Igarapu do Tietê, municípios próximos, que compõem cada um cerca de 7% dos estudantes do Instituto, que ainda recebe alunos de mais 15 outros municípios. Muitos estudantes viajam todos os dias ao Distrito de Aparecida, o que acaba movimentando o setor privado de transportes, enquanto outros preferem residir próximos à faculdade. Os alunos fazem uso de salas com 30 estudantes (em média) e tendem a permanecer na Instituição por quatro ou cinco anos, dependendo do curso.

Atualmente, a grande maioria dos ex-alunos consegue emprego no setor educacional (para os cursos de Letras e Pedagogia) ainda durante a graduação, enquanto os alunos do Curso de Psicologia frequentam três estágios profissionais, dentre as várias opções disponibilizadas pelo Instituto, para prepararem-se adequadamente para o mercado de trabalho. Devido à formação ainda recente da primeira turma deste Curso, não há dados indicativos sobre a velocidade de integração desses alunos ao mercado de trabalho.

Quadro Descritivo do Corpo Discente

Ano 2015	
Curso	Número de Alunos
Letras	62
Pedagogia	127
Psicologia	177
Total de Alunos: 366	
Ano 2016	
Curso	Número de Alunos
Letras	57
Pedagogia	129
Psicologia	189
Total de Alunos: 375	
Ano 2017	
Curso	Número de Alunos

Letras	39
Pedagogia	102
Psicologia	204
	Total de Alunos: 345
Ano 2018	
Curso	Número de Alunos
Letras	29
Pedagogia	96
Psicologia	161
	Total de Alunos: 286

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos matriculados nos três cursos entre 2015 e 2018.



Nota-se que os Cursos de Letras e Pedagogia apresentam comportamento semelhante na variação de matriculados ao longo do período, indicando uma tendência consistente de redução do corpo discente.

Analisando-se os Pareceres CEE N°s 635/17 (última renovação de reconhecimento do Curso de Pedagogia), 003/15 (última renovação de reconhecimento do Curso de Psicologia) e 229/14 (última renovação de reconhecimento do Curso de Letras), observa-se uma tendência histórica de baixa procura pelos cursos, com média de 0,25 candidatos/vaga para os Cursos de Pedagogia e de Letras e 0,6 candidatos/vaga para o Curso de Psicologia, tendo como consequência uma taxa de ocupação muito baixa das vagas que gera certa dificuldade na gestão financeira dos cursos.

Número de Egressos de cada Curso

Letras (número de vagas: 80)			
2015	2016	2017	2018
N/H	17	15	15
Pedagogia (número de vagas: 160)			
2015	2016	2017	2018
27	25	30	20
Psicologia (número de vagas: 100)			
2015	2016	2017	2018
18	30	32	29

Biblioteca

A Instituição informou, após diligência, que a biblioteca possui um acervo de 16.517 volumes e, atualmente, passa por uma reformulação, com a contratação de um novo bibliotecário, que vem catalogando todo o acervo.

O *software* usado é o PHL WEB, que atende às funções básicas de uma biblioteca, tais como: processos de seleção, aquisição, tratamento técnico (catalogação, classificação, indexação), recuperação e disseminação da informação. Funções como consulta local, empréstimo, renovação e reserva, já vêm como funcionalidades básicas e outras funções como relatórios, gráficos e sugestões de compras acompanham o pacote. Informa ainda que as coordenações de cursos vêm, junto a seus professores, reformulando as bibliografias básica e complementar para que a biblioteca possa efetuar a compra dos títulos que faltarem no seu acervo.

O quadro abaixo foi apresentado pela Instituição, entretanto, devido as divergências de informações quanto ao quantitativo apresentado, o processo foi baixado em diligência pela Assessoria Técnica:

Quadro descritivo do Acervo da Biblioteca /Ano 2015	
Número de Títulos Disponíveis	Número de Títulos Adquiridos
15.603	198
Quadro descritivo do Acervo da Biblioteca /Ano 2016	
Número de Títulos Disponíveis	Número de Títulos Adquiridos
15.603*	155

Quadro descritivo do Acervo da Biblioteca /Ano 2017	
Número de Títulos Disponíveis	Número de Títulos Adquiridos
15.603*	91
Quadro descritivo do Acervo da Biblioteca /Ano 2018	
Número de Títulos Disponíveis	Número de Títulos Adquiridos
15.603*	470

*A Assessoria Técnica deste Conselho observou que a Instituição, no quadro apresentado acima, apresentava um total de 15.603 títulos disponíveis, ao mesmo tempo que assinalava a aquisição de novos títulos sem variação do número total destes. Após a diligência foi esclarecido que o acervo é de 16.517.

Estrutura de Apoio

O IMES/SM ocupa um edifício de dois andares e 1240 m². A área total adquirida passa dos 3700 m² e é capaz de abrigar outros edifícios, como o prédio da Psicologia (360,44m²), construído no ano de 2006, como uma expansão importante para impulsionar a implantação do novo curso. Esse terreno fica no Distrito de Aparecida, em São Manuel, às margens da Rodovia Marechal Rondon, tendo sido construído a não mais que 300 metros da pista. O Distrito, como um todo, tem se mostrado como uma escolha acertada para a sede do Instituto, não apenas pela facilidade de acesso (não é necessário entrar em São Manuel), mas também por seu potencial de expansão como *campus* universitário (várias áreas próximas são boas para futuros investimentos imobiliários) e centro de uma vida acadêmica tranquila para os professores que escolhem morar nas proximidades da faculdade. O local abriga pouco mais de 7000 pessoas, mas é famoso pelo santuário dedicado à Nossa Senhora de Aparecida e no dia 15 de agosto recebe milhares de turistas para a Festa de Aparecida de São Manuel.

Possuindo uma dezena de amplas salas de aula, o prédio do antigo seminário ainda abriga várias salas departamentais, sala comum dos professores, cozinha, depósitos e dispensas, uma sala de fotocópias a serviço da comunidade acadêmica, secretaria e tesouraria, uma pequena livraria, biblioteca e ainda o laboratório de informática, com computadores conectados à *internet* banda larga para uso dos alunos. A área mais nova, construída como um outro prédio, abriga mais algumas salas de aula com capacidade para cinquenta alunos, sala para o encontro de estagiários, etc. Estima-se que, numa expansão calculada e bem gerida, além das possibilidades de expansão e construção de novos edifícios em seu próprio terreno há ainda a chance de compra, pelo Instituto, de terrenos limítrofes, mudanças que certamente seriam acompanhadas pela expansão do mercado imobiliário local, com investimentos para moradia de estudantes.

No ano de 2014, a Instituição começou a aparelhar as salas de aula. Até o final de 2016, todas as salas estavam equipadas com *data show* e som para evitar as unidades móveis e, assim, oferecer um ensino de qualidade dentro da tecnologia atual.

Para o ano de 2019, planeja-se ainda uma reforma estrutural no Prédio A, para oferecer mais conforto, segurança e melhores serviços aos alunos do IMES-SM.

Quadro descritivo da Estrutura de Apoio	
	Área em m ²
Prédio A	Pavimento térreo: 662,27 m ² e Pavimento superior: 577,73 m ²
Prédio B	360,44 m ²
CPA	134,41 m ² (prédio alugado)
	Área Total: 1734,85 m ²

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de Aula	12	450 alunos
Laboratório de Informática	01	20 computadores
Laboratório de Psicologia Experimental Virtual	01	20 computadores
Centro de Psicologia Aplicada	01	03 salas de atendimento individual, 01 sala de atendimento grupal, 01 sala de espera, 01 sala de estudos
Sala de Coordenação	01	04 pessoas
Sala de Direção	01	04 pessoas
Sala de Vice Direção	01	03 pessoas
Secretaria/Protocolo	01	04 pessoas
Sala Técnico Informática	01	02 pessoas
Sala para Tesouraria	01	04 pessoas
Sala Contabilidade	01	04 pessoas
Sala para Matrículas	01	03 pessoas
Sala de Coordenação de Eventos Científicos e	01	06 pessoas

Culturais		
Sala do Diretório Acadêmico	01	06 pessoas
Sala de Professores	01	25 pessoas
Almoxarifado	01	01 pessoa

Corpo Docente

Quanto ao corpo docente do IMES-SM, atualizado após diligência, é composto por dezessete professores, em sua grande maioria Mestres e Doutores advindos de programas de pós-graduação de universidades de referência, como USP, UNESP e PUC-SP. O contato com a pesquisa, seja na integração de grupos técnicos, na participação em congressos científicos ou na publicação de artigos em periódicos de suas áreas, faz parte do cotidiano dos professores, que têm a carreira acadêmica como sua prioridade, como pode ser observado em seus currículos na plataforma *Lattes*. Além disso, uma parcela dos docentes conta também com especializações e significativa experiência de trabalho em suas respectivas áreas, o que os têm mantido atentos à sua posição como ponte segura de conhecimentos atuais a serem transferidos aos alunos que ambicionam cargos disputados no mercado de trabalho ou um lugar nos grupos de pesquisa para dar continuidade à carreira acadêmica, como comprova o recente ingresso de alunos em especializações e mestrados profissionais.

As informações detalhadas sobre o corpo docente foram apresentadas pela Instituição **após diligência**, conforme tabela a seguir:

Docentes	Titulação Acadêmica
1. Caio Cesar Portella Santos	Mestrado
2. Caroline Cusinato	Mestrado
3. Clarice Aparecida Alencar Garcia	Doutorado
4. Eliandra Rizzi de Oliveira Macedo	Mestrado
5. José Antonio de Almeida	Especialização
6. Juliana Aparecida Martini	Mestrado
7. Lucas da Silva Moreira	Mestrado
8. Magali Aparecida Leite Penteado Chaguri	Mestrado
9. Marcela Pastana	Mestrado
10. Maria Aparecida Caetano Callegari	Especialização
11. Marina Pavão Battaglini-Matos	Mestrado
12. Natália Rizzatti Ferreira	Mestrado
13. Neise Marino Cardoso	Mestrado
14. Rosângela Aparecida Fregolente	Especialização
15. Rosely de Fátima Jurado	Mestrado
16. Sandra Elena Sposito	Doutorado
17. Sandra Maria Teresinha Macedo	Mestrado

Titulação	Quantidade	%
Especialistas	03	16,38
Mestres	12	70,58
Doutores	02	11,76
Total	17	100

No Relatório apresentado pela Comissão de Especialistas, constam os dados que compõe a tabela abaixo e encaminhada pela Instituição após diligência, o que indica o atendimento ao disposto na Deliberação CEE nº 145/2016:

Titulação	Quantidade	%
Especialistas	03	15
Mestres	13	65
Doutores	04	20
Total	20	100

A **Deliberação CEE nº 145/2016**, estabelece no artigo 1º:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

[...]

§ 3º - Os docentes atualmente em exercício e que não se enquadrem nos termos deste artigo, terão prazo de três anos, a partir da publicação da homologação desta Deliberação, para atingir uma das condições previstas.

Estabelece também no inciso III, do artigo 2º:

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

Estrutura de Gestão

O modelo de gestão do IMES-SM, em todas as instâncias, órgãos e unidades é a gestão democrática. A gestão democrática é colegiada e descentralizada. Um modelo de gestão constitui um fluxo de processos que define como as decisões são tomadas e executadas. Um fluxo de processos democráticos deve desenvolver estratégias básicas para o alcance da excelência, quais sejam:

- a) fortalecimento da estrutura do Instituto, como uma ação fortemente institucionalizada, relacionada ao poder de decisão governamental;
- b) formação de uma equipe de excelência, com competência, conhecimento e vivência da realidade atual, em que o capital humano é o principal fator de diferenciação na geração do conhecimento e no desenvolvimento de processos inovativos;
- c) estabelecimento de um processo de planejamento estratégico que privilegie ações globais, coletivas e inovadoras;
- d) estabelecimento de uma política de investimentos, com recursos orçamentários e não orçamentários que garanta o alcance dos objetivos traçados.

Desde a assunção de seu corpo diretivo, em 14 de março de 2012, o IMES-SM vem desenvolvendo uma gestão estratégica que visa o estabelecimento de práticas administrativas bem orientadas em função de metas de curto, médio e longo prazos, apoiadas sobre dados socioeconômicos atuais que possam ser a base de escolhas racionais e coletivamente realizadas. Prevê-se investimentos na área de infraestrutura, como a construção de novos prédios para novos cursos e reformas pontuais, como a expansão da biblioteca, no prédio mais antigo. A implantação de novos cursos também está na pauta. A nova abordagem de cursos que tenham conexões estreitas com as plataformas midiáticas de multimeios que sustentam hoje o mundo circundante do *design* digital, do audiovisual e do *marketing* virtual.

Por fim, prevê-se o fechamento de acordos público-privados que possam beneficiar mutuamente as organizações envolvidas, bem como a vida estudantil, com a injeção de recursos outros que garantam a competitividade e o respeito do IMES-SM, como uma alternativa para alunos de baixa renda que estejam dispostos a se envolverem com os esforços de uma formação séria. Dessa forma, o IMES-SM tem como missão o equilíbrio de suas contas e a responsabilidade de investimentos eficazes dos recursos públicos, que possam o mais rapidamente voltar à população na forma de serviços de qualidade e que estejam de acordo com a ideia de desenvolvimento econômico planejado, num âmbito maior, pelos atores políticos responsáveis e escolhidos pela população.

Após diligência, a Instituição informa que: *conforme nosso Regimento Interno, aprovado pelo CEE em 2012, nossa composição de estrutura de Gestão está assim disposta:*

- Direção;
- Congregação;
- Coordenações de Curso;
- Colegiados de Curso;
- Coordenadoria de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Quadro Descritivo do Corpo Técnico Administrativo

Quadro Descritivo do Corpo Técnico-Administrativo/2018			
Funcionário	Cargo	Tipo	Lotado desde
Antonio Norival Marins de Toledo	Contador	Estatutário	15/01/2014
Elisabete Cristina Correa	Auxiliar de Biblioteca	Estatutário	14/07/1997
Mona Macedo Lucena	Psicólogo	Estatutário	03/07/2014
Raquel Olenke Almeida de Melo	Escriturária	Estatutário	03/07/2014

Os quadros demonstrativos de evolução do corpo técnico administrativo, desde 2015, constam no CD, anexo aos autos.

Avaliação Externa

No **Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)**, a mesma tem obtido **IGC: 3,0**, nos últimos anos.

Últimos Resultados do ENADE	
Licenciatura em Letras Português-Inglês e Português-Espanhol	3 (2017)
Pedagogia	2 (2017)
Psicologia - Bacharelado	3 (2015) 2 (2018)

As informações, acima, constam do *site* do *E-mec*. Informações mais detalhadas, como por exemplo, número de alunos convocados e participantes, constam no CD, anexo ao processo, às fls. 360.

Avaliação Interna

Na documentação apresentada pela Instituição, em relação ao processo de autoavaliação, a mesma indica estar estruturando seu sistema de acordo com o SINAES, e informa que, por meio da Resolução do CONSUNI nº 1, de 02 de fevereiro de 2009, instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a *“atribuição de coordenar os processos internos de avaliação da Instituição, e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)”*, entretanto, **alerto** que a mesma deverá realizar seu processo de auto avaliação de acordo com o estabelecido na legislação deste Conselho Estadual de Educação.

Ressaltamos que, para a próxima solicitação de Recredenciamento, a Instituição deverá atender ao disposto na **Deliberação CEE nº 160/2018**, homologada em 20/02/2018, que dispõe sobre o processo de auto avaliação de Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, e estabelece:

Art. 6º O relatório da autoavaliação institucional é requisito fundamental no processo de recredenciamento da instituição proponente junto ao Conselho Estadual de Educação.

Art. 7º O relatório da autoavaliação institucional deverá tramitar conjuntamente ao processo de recredenciamento institucional, obedecendo ao mesmo prazo atribuído à Instituição proponente por ocasião do parecer que concedeu seu recredenciamento.

Parágrafo único – O relatório de autoavaliação Institucional será um dos documentos a serem apreciados pela comissão de especialistas designada pelo Conselho Estadual de Educação para a visita à Instituição em seu processo de recredenciamento.

Consta dos autos, no CD anexo ao Processo, o Relatório Parcial de Autoavaliação (1º semestre de 2017) emitido pela Instituição –fls. 360. Do Relatório constam os seguintes membros:

Nome	Função
Eliandra Rizzi de Oliveira Macedo	Presidente
Rosely de Fátima Jurado	Vice-Presidente
Marcela Pestana	Docente representante do curso de psicologia
Clarice Ap. de Alencar Garcia	Docente representante do curso de pedagogia
Rosângela Fregolente	Docente representante do curso de letras
Elisabete Cristiana Correa	Representante do corpo administrativo
Taiane Mara Pereira Souza	Representante do corpo discente
Elaine Cristina Guerra	Representante do corpo discente
Adriana Cristina Lázaro	Representante da comunidade

Desempenho Financeiro

Representa a execução financeira de toda a Instituição, tanto orçamentária como extra orçamentária. Adota o regime de competência para as despesas com a compensação na receita das despesas empenhadas e não pagas. Essa peça demonstra o saldo financeiro anterior e o atual da Instituição. O resultado das arrecadações e das despesas empenhadas compõe-se, resumidamente, de:

EXERCÍCIO	2015	2016	2017	2018
Saldo Anterior	R\$ 67.630,39	R\$ 81.388,53	R\$167.662,61	R\$257.832,89
Receita Orçamentária E Extra-Orçamentária	R\$ 2.083.503,01	R\$ 1.926.942,43	R\$ 2.332.988,53	R\$ 2.037.667,46
Despesas Orçamentárias E Extra-Orçamentárias	R\$ 2.069.744,87	R\$ 1.840.668,35	R\$ 2.242.818,25	R\$ 2.135.102,79
Saldo Para Exercício Seguinte	R\$ 81.388,53	R\$ 167.662,61	R\$257.832,89	R\$160.397,56

Considerando-se o total de alunos matriculados em cada ano, tem-se, para o período compreendido entre 2015 e 2018, um custo anual médio de R\$ 6.132,45 por aluno, com uma receita anual média de R\$ 6.179,54 por aluno. O fato desses valores serem praticamente iguais é um indicativo da inexistência de reserva orçamentária para investimentos.

Plano de Carreira

A Lei nº 106/2002, de 26 de março de 2002, dispõe sobre o plano de carreira docente da Instituição, conforme anexo, de fls. 397 a 402.

Da Comissão de Especialistas

Perfil da Instituição:

A Instituição apresenta sólida trajetória no Ensino Superior atendendo em âmbito local e regional, são quase 50 anos oferecendo formação inicial e continuada aos profissionais dessa comunidade e região, cumprindo plenamente sua missão. Desde a última avaliação de credenciamento acessada pelos avaliadores, tem buscado o aprimoramento dos seus processos, tanto físicos como pedagógicos, cumprindo sua missão instituída.

O ensino superior oferecido no IMES-SM ocorre na modalidade presencial nos cursos de graduação, extensão e pós-graduação. Consta ainda no PPI que os cursos poderão, de acordo com a normatização da Portaria MEC nº 1428/2018, fixar o percentual de no máximo 20% da carga horária total em oferta semipresencial, desde que haja previsão nos Projetos Pedagógicos de Curso.

São realizadas atividades de pesquisa e extensão nos diversos cursos, como Programa de Iniciação Científica com incentivo financeiro a professores e alunos; atividades de extensão realizadas pelos diversos cursos, como por exemplo o Cine IMES-SM, alfabetização escolar, saraus literários, o amigo literário, jornada cultural, Coral Libras, dentre outros.

O IMES-SM apoia o desenvolvimento de outras ações de extensão nos cursos, atendendo à comunidade do bairro ou de outras áreas locais. No que compete à formação continuada dos professores da IES não se identificou nenhuma atividade em específico, mas há incentivos para que os professores se aprimorem continuamente.

As avaliações internas e de ensino e aprendizagem são previstas nos documentos oficiais e são percebidas nas entrevistas com alunos, professores e Coordenadores de curso, muito embora as práticas envolvidas com a CPA sejam bastante contidas. Foram destacadas, por alunos e professores, a forte relação teoria e prática, principalmente com apoio dos centros aplicados de ensino, nos quais, conforme relatos não faltam materiais e organização, possibilitando e favorecendo a aprendizagem dos conteúdos propostos.

Políticas de Educação Inclusiva:

O campus tem acessibilidade arquitetônica com rampas que apoiam os cadeirantes assim como um banheiro no campus, e outro no centro de psicologia aplicada, para alunos com necessidades físicas especiais. Segundo depoimento dos alunos, as rampas não possuem barra de apoio e inclinação adequada, e são bastante limitadas quanto ao acesso a todas as dependências institucionais.

Projeto da Instituição:

O Projeto Pedagógico Institucional pode ser comprovado por evidências no campus, assim como em entrevistas realizadas com a comunidade acadêmica. Há diversos projetos e programas de extensão para atendimento à comunidade do entorno, do município e da região. O IMES-SM possui parcerias que se mantém como incentivadores da formação plena dos futuros profissionais, além da promoção da constante interlocução da IES com o mercado de trabalho.

Os aspectos de acessibilidade arquitetônica e pedagógica atendem parcialmente a comunidade acadêmica e são por eles reconhecidos.

Os processos de avaliação institucional estão embora limitados como observado junto à CPA, em aperfeiçoamento, mas cumpre o que está previsto na Lei 10.861/2004, ou seja, os indicadores trazidos nos relatórios oferecem à IES plena visão da sua comunidade com seus pontos frágeis e potencialidades.

Organização Acadêmica:

A Instituição apresentou seu PPI, Regimento Interno e demais documentação com a organização acadêmica. Pode ser constatado na visita in loco todos os cursos em

funcionamento, por meio de entrevistas a coordenadores, professores e alunos. Os currículos docentes foram apresentados e atendem ao disposto no inciso III do artigo 2º da Deliberação CEE 145/2016. A formação continuada dos docentes é fomentada, mas não está garantida institucionalmente, tanto com relação em curso propostos na modalidade a distância pela própria IES quanto na figura de um Coordenador Pedagógico que oriente e acompanhe o desempenho pedagógico dos demais coordenadores de curso e professores.

A instituição apresentou Regimento Interno, datado de 2012, no qual constam todas as normas relativas ao desenvolvimento e normatização do PPI, mas que demanda atualização, algo destacado pelos próprios servidores institucionais.

Organização Administrativa:

A organização administrativa (órgãos executivos) proposta no PPI está sendo aplicada, confirmada durante as reuniões e entrevistas com os servidores que realizam tais atividades descritas nos documentos. O número de servidores é bem reduzido.

Com relação aos órgãos colegiados deliberativos, é importante destacar que os colegiados de cursos não estão constituídos, sendo as atribuições realizadas informalmente pelas coordenações de cursos, conforme constatado durante as reuniões com os docentes e discentes. Durante a visita não foi constatada a existências das atas das reuniões.

Não consta no organograma a Comissão Permanente de Avaliação – CPA, sua composição e respectivas atribuições.

Plano de Carreira Docente:

A contratação de funcionários e professores atualmente ocorrem pela CLT sendo que, os professores passam por processo seletivo na medida em que há necessidade para atendimento aos cursos. Preza-se pela qualidade acadêmica.

O plano de carreira possui crescimento horizontal e vertical sendo que a titulação é o critério de crescimento vertical (graduado, especialista, mestre e doutor) e horizontalmente por tempo de serviço.

Programas de Formação continuada de Docentes:

A formação continuada dos docentes ocorre com apoio institucional, mas são realizadas por interesse dos mesmos em outros ambientes educacionais. Cabe ressaltar que não há nenhum Coordenador Pedagógico que ofereça apoio aos Coordenadores de Curso e professores nos aspectos didático-pedagógico.

Políticas de Apoio Pedagógico e Financeiro aos Discentes:

Durante análise documental e entrevistas com docentes e discentes ficou evidente que os objetivos das principais ações do IMES-SM são para promover e favorecer o acesso e sucesso acadêmico dos discentes, destacando as bolsas da Escola da Família, que segundo Direção e Discentes, desde o início do semestre estão com problemas de repasse de verbas.

Informações mais detalhadas quanto a questão acima pode ser verificada às fls. 367 e 369.

Capacidade de Infraestrutura:

A acessibilidade dos prédios não está adequada aos padrões mínimos necessários, sendo o acesso ao piso superior do prédio “A” somente por escadas, e há uma rampa de acesso íngreme do prédio “A” para o prédio “B”.

Biblioteca:

Tanto no acompanhamento e verificação do acervo, quanto nas entrevistas com alunos e professores constatou-se que há necessidade de uma ampliação do acervo e do espaço físico da biblioteca. A Direção informou que há um projeto para construção de uma nova biblioteca em um espaço atualmente externo a IES, e que estão aguardando recursos da Prefeitura para o início das obras.

Esclarecemos que a tabela apresentada no Relatório da Comissão de Especialistas, referente ao acervo, não foi transcrita, pois, após diligência, a Instituição apresentou informações novas sobre o acervo, já transcritas no processo.

Organização Orçamentário-Financeira:

Frente aos dados aos quais tivemos acesso, as ações relativas à performance econômico financeira institucional estão bastante comprometidas devido principalmente a dois fatores preocupantes, a saber: o não repasse à instituição do Programa Escola da Família (cujo saldo em haver por si só já é maior que as dívidas acumuladas pela instituição) e a contribuição compulsória ao Instituto Previdenciário Municipal – IPREM instituída pela lei municipal 3881/2015 (somente no exercício contábil fiscal atual, esta contribuição ultrapassa os 25% da receita institucional). Pela evolução dos importes financeiros a nós demonstrados, já se apresenta a necessidade de se agir de modo mais prudente e conservador para se tentar salvaguardar a sustentabilidade financeira da instituição, o que nos deixou deveras preocupados com as salvaguardas monetárias do seu futuro.

Algumas práticas já aparentam estar acontecendo pelo esforço detectado no que diz respeito à tentativa de aumentar as receitas, via a oferta de cursos mais demandantes na atual conjuntura, como também pela contenção de despesas em práticas outrora superavitárias, mas no atual momento pouco procuradas.

Quanto à situação fiscal, não se evidenciou nada de anormal.

Apreciação Geral, Recomendações e Justificativa:

A instituição possui tradição de mais de 40 anos na formação de profissionais na região, por isso apresentaram ao longo dessa avaliação a preocupação em ingressar com cursos na modalidade a distância (ofertados através da comercialização de cursos de outras IMES), por entenderem que a tendência de mercado assim requer e por verificar a redução gradativa dos alunos nos cursos de licenciatura presencial.

A infraestrutura atende ao que está proposto no PPI, assim como os recursos e insumos para sua manutenção.

Em toda a visita observou-se coerência entre as entrevistas, estrutura física e recursos didático-pedagógicos. Nota-se satisfação no exercício das diferentes funções pelos profissionais que ali atuam, e o mesmo percebe-se nos alunos em relação aos serviços recebidos da instituição.

No aspecto financeiro, mesmo tendo resultados muito delicados no atual momento, observou-se pelos diversos relatos, que a instituição se mantém bastante competitiva com relação aos valores dos cursos quando comparados às instituições concorrentes no mercado regional onde atua. Assim, a problemática geração de receitas associada ao crescimento das despesas compulsórias, demandam uma ação efetiva e urgente que merece maior atenção por parte dos gestores no crucial momento enfrentado.

Por fim, nada há o que desabone a instituição em qualquer questão, sendo assim, recomenda-se o RECREDECIMENTO como previsto na Deliberação CEE 142/2016.

Considerações finais

Após análise do Processo, considero importante que para os próximos atos regulatórios, o Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel “Prof. Dr. Aldo Castaldi”, atente aos prazos e atenda às recomendações abaixo:

a) o Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel “Prof. Dr. Aldo Castaldi” **não cumpriu** o prazo estabelecido no artigo 27 da Deliberação CEE nº 142/2016, que estabelece o *recredenciamento institucional deverá ser requerido no ano anterior ao término de seu prazo de vigência, com antecedência mínima de seis meses*;

b) para a próxima solicitação de Recredenciamento, a Instituição deverá atender ao disposto na **Deliberação CEE nº 160/2018**, homologada em 20/02/2018, que dispõe sobre o processo de autoavaliação de Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, sendo que o *relatório de autoavaliação Institucional será um dos documentos a serem apreciados pela Comissão de Especialistas*;

c) elaborar um plano de ações com vistas à melhoria permanente das condições de oferta e acompanhamento de ensino de graduação em Letras, Pedagogia e Psicologia, devido à diminuição do número de ingressantes e de egressos, uma vez que a Instituição já deixou de ofertar os Cursos de Artes Visuais e Secretariado Executivo, por não formar turmas;

d) apresentar resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, ou outras formas de avaliação de qualidade de ensino;

e) apresentar um PDI e planejamento estratégico, preferencialmente, com horizonte para os próximos 5 anos, considerando que, atualmente, não há reserva orçamentária, em parte pela fragilidade econômica causada pela ausência de repasses do Programa Escola da Família e da ausência de contribuição compulsória ao Instituto Previdenciário Municipal – IPREM, instituída pela Lei Municipal 3881/2015;

f) a Instituição tem investido em melhorias e novas expansões físicas - *“Para o ano de 2019, planeja-se ainda uma reforma estrutural no Prédio A, para oferecer mais conforto, segurança e melhores serviços aos alunos do IMES-SM”* (p. 10). Solicita-se apresentar, no próximo relatório, cronograma, orçamento e origens dos recursos para estas e outras melhorias, incluindo a expansão da acessibilidade;

g) elaborar um Relatório Econômico com informações que permitam melhor análise da sustentabilidade financeira e das condições da Instituição dar respaldo e suporte às ações previstas;

h) de posse deste Parecer, a Instituição deverá realizar ampla discussão (com geração de um relatório) das questões elencadas nos aspectos pedagógico, estrutural/físico dos prédios, comprovar reforma e ampliações, análise orçamentária com indicação das ações para recuperação da reserva orçamentária, em especial pela interrupção de repasses dos governos federal e municipal. O referido relatório deverá ser enviado ao CEE para análise e, a partir de então, elaborar um relatório anual de acompanhamento e apresentação de resultados das ações propostas, a ser avaliado por este Colegiado.

As Considerações, acima, indicam que a Instituição precisa ter maior atenção para não comprometer a qualidade dos cursos, em especial quanto ao cumprimento de prazos e recuperar-se financeiramente. Por tais razões o Recredenciamento da Instituição não será concedido pelo prazo máximo previsto na Deliberação.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Recredenciamento do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel “Prof. Dr. Aldo Castaldi”, pelo prazo de três anos.

2.2 A IES deverá promover ações para atender as recomendações constantes neste Parecer, em especial nas Considerações Finais.

2.3 Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que a Instituição permaneceu sem recredenciamento.

2.4 O presente recredenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 21 de outubro de 2019.

Consª Iraíde Marques de Freitas Barreiro
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de novembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 27 de novembro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 453/19 – Publicado no DOE em 28/11/19

Res SEE de 19/12/19, public. em 20/12/19

Portaria CEE GP nº 561/19, public. em 21/12/19

- Seção I - Página 30

- Seção I - Página 34

- Seção I - Página 53